



LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S.A CNPJ: 17.159.229/0001-76

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Aos acionistas do Laboratório Teuto Brasileiro S.A
 Anápolis – GO
Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras do Laboratório Teuto Brasileiro S.A. Companhia que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Laboratório Teuto Brasileiro S.A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. **Base para opinião**
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
 Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.
Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes
 Ver notas explicativas nº 5.2 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria
 Conforme apresentado na Nota Explicativa 5.2, a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes é realizada com base em estimativas que levam em consideração diversas premissas e dados.
 A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas, adotado pela Companhia, considera: (i) o histórico de perdas dos últimos 3 anos, por grupos de clientes (varejo, redes e distribuidores, órgãos públicos, exportação e outros clientes); (ii) existência de garantias que suportem a recuperabilidade dos créditos; e (iii) a análise da situação financeira dos clientes, incluindo aqueles que estejam em processo de recuperação judicial. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, nos acordos financeiros com seus clientes ou mudanças nas condições

econômicas para o setor podem impactar significativamente o montante da provisão para perdas de créditos esperadas reconhecida em suas demonstrações financeiras. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido ao eventual impacto que alterações nos dados observáveis para a premissa "histórico de perda dos últimos 3 anos" poderia ter nas demonstrações financeiras.
 constituída em períodos anteriores.
 - Avaliamos se as divulgações das demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e se consideramos todas as informações relevantes.
 Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a estimativa da perda de crédito esperada para as contas a receber e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado
 A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
 A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração e o Relatório sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
 Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
 Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa

opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras.
 Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos cuidado profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
 Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 Comunicamo-nos com a administração e o conselho de administração, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
 Os assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que o seu regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2026.
 KPMG Auditores Independentes Ltda.
 CRC SP-014428/F-0

KPMG Auditores Independentes Ltda.
 SAI/SO, Área 6880 – Bloco 02, 3º andar, sala 302 – Torre Norte - ParkShopping - Zona Industrial (Guará) Caixa Postal 8587 - CEP: 71219-900 – Brasília/DF - Brasil - Telefone +55 (61) 3362 3700, Fax +55 (61) 3362 3701
 www.kpmg.com.br

Laboratório Teuto Brasileiro S.A.							
Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024							
(Em milhares de Reais)							
Ativo	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	392.580	71.940	Fornecedores	16	193.175	211.292
Contas a receber		440.786	553.588	Empréstimos e financiamentos	17	764.444	230.111
Estoques	6	625.220	591.602	Instrumentos financeiros derivativos	32.c	5.334	203
Impostos a recuperar	7	5.033	2.878	Obrigações trabalhistas	18	55.755	51.334
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	15.585	6.097	Obrigações tributárias	19	6.722	21.694
Despesas antecipadas		4.737	3.220	Programa Fomentar	20	1.072	1.944
Bancos - Contas Vinculadas	9.a	574	22	Dividendos a pagar	23.f	37.246	37.134
Instrumentos financeiros derivativos	32.c	3.989	31.110	Outras obrigações	21	27.736	23.374
Outros créditos	12.a	21.612	22.998				
Total do ativo circulante		1.510.116	1.283.455	Total do passivo circulante		1.091.484	577.086
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	5	33.453	8.941	Empréstimos e financiamentos	17	172.812	247.886
Impostos a recuperar	7	12.719	10.516	Instrumentos financeiros derivativos	32.c	1.289	525
Banco - Aplicações Financeiras	9.b	93.108	-	Obrigações tributárias	19	239	209
Programa Fomentar	20	17.628	9.612	Programa fomentar	20	38.392	15.534
Despesas antecipadas	1.602	1.389	-	Provisão para demandas judiciais	22	13.067	30.098
Instrumentos financeiros derivativos	32.c	202	12.367	Passivo fiscal diferido	10.f	64.852	59.872
Outros créditos	12.a	7.937	7.937	Dividendos a pagar	23.f	115.761	25.113
Depósitos judiciais	12.b	17.995	24.191	Outras obrigações	21	11.492	12.320
Total do realizável a longo prazo		184.644	74.953	Total do passivo não circulante		417.904	391.557
Propriedades para investimentos	13	46.147	43.057	Patrimônio líquido			
Imobilizado	14	453.611	423.271	Capital social	23.a	661.947	661.947
Intangível	15	167.696	127.206	Reserva de capital	23.b	2.676	2.676
				Reserva de reavaliação	23.c	17.938	18.841
				Ajuste de avaliação patrimonial	23.g	4.856	3.870
				Reserva de lucros		165.409	295.965
				Total do patrimônio líquido		852.826	993.299
				Total do passivo		1.509.388	968.643
				Total do passivo e patrimônio líquido		2.362.214	1.951.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024				
(Em milhares de Reais)				
	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	
Recita operacional líquida		24	1.370.896	1.373.862
Custo dos produtos vendidos		25	(1.130.225)	(1.035.418)
Lucro bruto			240.671	338.444
Perdas com vendas		26	(144.626)	(129.224)
Despesa esperada de crédito		5.3	(11.987)	(14.735)
Despesas administrativas e tributárias		27	(56.966)	(60.586)
Outras receitas		28.a	107.894	88.514
Outras despesas		28.b	(72.976)	(76.850)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos			62.010	145.563
Receitas financeiras		29.a	141.839	127.684
Despesas financeiras		29.b	(215.077)	(199.035)
Recultas (despesas) financeiras líquidas			(73.238)	(71.351)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social			(11.228)	74.212
Imposto de renda e contribuição social		10.f	(4.472)	(24.253)
Resultado do período			(15.700)	49.959
Resultado por ação - básico e diluído			31	(0.29)
				0.91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024				
(Em milhares de Reais)				
	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	
Hedges de fluxo de caixa - parte efetiva das mudanças no valor justo		23.g	986	234
Resultados abrangentes do período			(14.714)	50.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024				
(Em milhares de Reais)				
	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do Período		(15.700)	49.959	234
Hedge de fluxo de caixa - variação no valor justo		22.g	986	234
Resultado abrangente do exercício			(14.714)	50.193
Ajustes para:				
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre o resultado abrangente		31.c	509	120
Imposto de renda e contribuição social		10.f	4.472	24.253
Depreciação e amortização		14.15	35.229	31.360
Baixa do imobilizado		14	12.984	19.785
Perda esperada de crédito		5.3	11.987	14.735
Ajuste ao valor realizável de estoques obsoletos		6.1	17.332	(5.115)
Provisão para descarte		21	2.196	(960)
Provisão para demandas judiciais		22	(17.031)	18.245
Juros provisionados		17	115.619	26.927
Variação cambial empréstimos internacionais		17	(17.131)	82.644
Perda de swap resultado		31.c	46.676	(64.490)
Perda de swap resultado abrangente		(1.495)	(354)	-
Ajuste a valor presente - Fomentar		27.a/28.b	(57.304)	(66.876)
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento		13	(3.090)	(1.707)
Variações em ativos:				
Contas a receber		5	76.303	49.169
Estoques		6	(50.950)	(124.273)
Impostos a recuperar		7/8	(13.846)	(6.316)
Programa Fomentar		20	(8.016)	(8.072)
Despesas antecipadas		(1.730)	(186)	-
Bancos - Contas Vinculadas		9.a	(52)	(22)
Outros créditos		12.a	1.386	(5.318)
Depósitos judiciais em passivos:		12.b	6.196	(2.058)
Fornecedores		16	(18.117)	57.740
Obrigações trabalhistas		18	4.421	(28.530)
Obrigações tributárias		19	(6.211)	1.906
Programa Fomentar		20	79.290	82.065
Outras obrigações		21	4.052	(10.189)
Caixa gerado pelas atividades operacionais			208.465	134.676
Imposto de renda e contribuição social pagos			(8.732)	(4.513)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos		17	(98.844)	(24.540)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			100.889	105.623
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado		14	(76.867)	(73.380)
Aquisição de ativo intangível		15	(44.888)	(45.832)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento			(121.755)	(119.212)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos		22.f	(25.001)	(60.555)
Aplicações financeiras restritas em empréstimos		9.b	(93.108)	-
Captação de empréstimos e financiamentos		17	853.287	396.570
Amortização de empréstimos e financiamentos		17	(393.672)	(269.086)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento			341.506	66.929
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			320.640	53.340
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4	71.940	18.600
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4	392.580	71.940
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			320.640	53.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido										
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024										
(Em milhares de Reais)										
	Notas explicativas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		661.947	2.676	19.971	26.459	152.150	90.030	3.636	-	956.869
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	49.959	49.959	-
Juros sobre capital próprio	23.f	-	-	-	-	-	-	(11.628)	(11.628)	(11.628)
Realização de reserva de reavaliação (líquido dos efeitos tributários)	23.c	-	-	(1.130)	-	-	-	1.130	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Hedges de fluxo de caixa - parte efetiva das mudanças no valor justo	23.g	-	-	-	-	-	-	234	234	234
Destinações:										
Constituição de reserva legal	23.d	-	-	-	-	2.554	-	-	(2.554)	-
Constituição de dividendos propostos	23.f	-	-	-	-	-	-	(12.134)	(12.134)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	-	24.773	-	(24.773)	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2025		661.947	2.676	18.841	29.013	176.923	90.030	3.870	-	983.300
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	(15.700)	(15.700)	-
Realização de reserva de reavaliação (líquido dos efeitos tributários)	23.c	-	-	(903)	-	-	-	903	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Hedges de fluxo de caixa - parte efetiva das mudanças no valor justo líquido	23.g	-								

veis para uso.

(vi) amortização
Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo desse ativo intangível, ou sobre outro o valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual desse ativo intangível. As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada para esses ativos que no caso dos novos produtos é em média de 10 anos.

(d) Redução ao valor recuperável (impairment)
Ativos financeiros
Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. A metodologia para o cálculo da perda esperada é descrita na Nota explicativa 5.2.

Para os demais ativos financeiros, a cada data de balanço, a Companhia avalia se esses ativos financeiros apresentam problemas de recuperação. Um ativo financeiro apresenta "problemas de recuperação" quando ocorre um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não são propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou a Unidade Geradora de Caixa (UGC) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos, que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo e que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (UGC).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas de forma pro rata.

(e) Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando existe uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para demandas judiciais é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

(f) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mensais para imposto de renda, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente
A despeito de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de imposto definidas na legislação fiscal.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido
O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e entra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substituíram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto com base em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros.

Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia reconhecida o ativo diferido separado do passivo diferido. No entanto, não houve impacto no balanço patrimonial pois os saldos se qualificam para compensação. Também não houve impacto sobre os lucros acumulados. O principal impacto para a Companhia está relacionado a divulgação dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos separadamente.

(g) Subvenções governamentais
As subvenções e as assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo e de que serão auferidas.

São registradas como outras receitas no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

(h) Benefício a empregados
a) Remuneração variável
A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de premiação a funcionários conforme avaliação de desempenho quando atingidas determinadas métricas relacionadas ao EBITDA, redução de desperdício de insumos no processo produtivo bem como na manutenção da qualidade alinhados aos objetivos da Companhia.

b) Benefícios de curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera

que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(i) Resultado por ação
A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33 (Resultado por ação). A Companhia não tem instrumentos com efeitos diluidores.

O resultado por ação básico é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

(j) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
A distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

(k) Demonstrações do valor adicionado
A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

(l) Determinação do ajuste a valor presente
A Companhia adota o ajuste a valor presente para o passivo relacionado ao ICMS Incentivado Fomentar do Estado de Goiás para débitos com de longo prazo. As dívidas constituídas no exercício com vencimentos futuros foram ajustadas a valor presente a taxa de desconto histórica de 89%, ou seja, representa os desajustes obtidos nos períodos que a Companhia participou nos últimos 5 anos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 20.

(m) Segmentos operacionais
A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

As informações sobre os segmentos operacionais da Companhia estão demonstradas na Nota Explicativa 31.

(n) Novas normas e interpretações emitidas pelo CPC/IASB.
A Companhia possui normas e interpretações emitidas pelo CPC/IASB.

As novas normas efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 e não há impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. As principais novas normas são:

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis
O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

* As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, a categoria operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

* As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

* Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

Outras Normas Contábeis
Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

* Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

* Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos - conta movimento	2.201	6.705
Aplicações financeiras (a)	390.379	65.235
Total	392.580	71.940

(a) Aplicações Financeiras - Circulante: Referem-se a aplicações em renda fixa de alta liquidez com possibilidade de resgate imediato, realizadas em instituições financeiras na modalidade CDB DI com alta liquidez e rendimento médio do Banco do Brasil 96%, Banco Itaú 100% e Banco Santander 100% do CDI (96% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Contas a receber

5.1 Composição do saldo

	31/12/2025	31/12/2024
Cientes em geral (5.2)	540.402	618.677
Descontos comerciais concedidos (5.2)	(9.776)	(11.752)
Provisão para perda esperada (5.3)	(56.404)	(44.417)
Subtotal	474.222	562.508
Partes relacionadas (Nota 11) (5.2)	17	21
Total de contas a receber	474.239	562.529

Circulante 440.786 553.588

Não circulante (a) 33.453 8.941

(a) Refere-se a clientes com processos judiciais vencidos, porém, possuem garantias reais.

5.2 Perda esperada

A Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Para o reconhecimento contábil de perdas esperadas é apurado o histórico e os percentuais de perdas abrangendo os últimos três exercícios por grupo de clientes (varejo, redes e distribuidores, órgãos públicos, outros clientes e exportação), sendo considerados os títulos vencidos e a vencer na data do encerramento do exercício, deduzidos das garantias judiciais nos respectivos exercícios e análise de clientes em dificuldade financeira.

Para todos os casos em que o cliente declara abertura de processo de recuperação judicial e/ou falência é provisionado 100% dos títulos, independentemente da data de vencimento deles. A Companhia acompanha e monitora fatos conhecidos e específicos, relacionados a questões mercadológicas específicas e pontuais, e que envolvem julgamento, que são devidamente consideradas pela Administração da Companhia e incluídas no cálculo da provisão.

Para realização de tais análises, a carteira de cliente é segregada em cinco principais grupos: varejo, redes e distribuidores, órgãos públicos, outros clientes e exportação, sendo enquadrados nos percentuais de perda definidos com base no tempo de atraso.

O prazo médio geral de recebimento de clientes considerando os últimos 12 meses, para data-base de 31 de dezembro de 2025 é de 99 dias (120 dias em 31 de dezembro de 2024).

Sendo assim, a provisão para perdas esperadas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	31/12/2025						Total duplicatas vencidas	Total geral
	Duplicatas a vencer	Vencidos acima de 1 até 180 dias	Vencidos acima de 181 até 360 dias	Vencidos acima de 361 até 540 dias	Vencidos acima de 541 até 720 dias	Vencidos acima de 721 de até 1.080 dias	Vencidos acima de 1.080 dias	
Varejo	290	-	-	-	-	-	-	290
Redes e distribuidores (a)	476.392	4.818	6.910	873	710	3.811	26.655	43.777
Órgãos públicos (b)	4.045	4.368	44	115	29	58	8.392	13.596
Outros clientes	1	-	-	-	-	-	-	9
Exportação	126	1.134	797	-	-	398	465	2.794
Contas a receber	480.854	10.320	7.751	988	739	4.267	36.111	60.176
Taxa de perdas esperadas - % (c)	3,91%	17,61%	64,04%	94,23%	67,93%	77,99%	72,16%	62,48%
Redes e distribuidores	(18.805)	(1.689)	(4.880)	(872)	(473)	(3.290)	(16.916)	(28.120)
Órgãos públicos (b)	-	(119)	(17)	(59)	(29)	(38)	(8.676)	(8.938)
Exportação	-	(9)	(67)	-	-	(465)	(541)	(541)
Provisão para perdas esperadas	(18.805)	(1.817)	(4.964)	(931)	(502)	(3.228)	(26.057)	(37.599)
Total	462.049	8.503	2.787	57	237	939	10.054	22.577
Recebimentos a identificar	-	(571)	-	-	-	-	-	(571)
Descontos Concedidos	(9.776)	-	-	-	-	-	-	(9.776)
Adiantamento de Clientes	(40)	-	-	-	-	-	-	(40)
Total contas a receber	452.233	7.932	2.787	57	237	939	22.006	474.239

A Companhia, através de processos judiciais, possui hipotecas que se referem a garantias reais no montante de R\$ 8.290 (R\$ 8.941 em 2024), que representa o valor limitado da carteira em aberto relacionada a esses processos, com o nítimo e acompanhamento de advogados e atualizadas anualmente.

Referem-se a vendas realizadas a órgãos públicos, cujo vencimento efetivo está vinculado à entrega, conforme editais de licitação. A Companhia não tem expectativa de perda de recebimento relevante e, conforme política, está sendo aplicada o percentual de rating de perdas históricas.

Para os títulos vencidos acima de 1.080 dias para redes e distribuidores, considerando as garantias existentes, o percentual de perdas esperadas líquido totaliza 92,11% (92,17% em 2024) do saldo total, esse percentual representa o histórico de perdasapuradas nos últimos três exercícios. A Companhia acompanha e monitora fatos conhecidos e específicos relacionados a questões mercadológicas específicas e pontuais, e que envolvem julgamento, que são devidamente consideradas pela Administração da Companhia e incluídas no cálculo da provisão.

Para os títulos vencidos acima de 1.080 dias para órgãos públicos, outros clientes e exportação, provisionamos o percentual de perdas esperadas de 96,59% (97,54% em 2024) do saldo total, menos as garantias reais, sendo que este percentual representa o histórico de perdasapuradas nos últimos três exercícios.

	31/12/2024						Total duplicatas vencidas	Total geral
	Duplicatas a vencer	Vencidos acima de 1 até 180 dias	Vencidos acima de 181 até 360 dias	Vencidos acima de 361 até 540 dias	Vencidos acima de 541 até 720 dias	Vencidos acima de 721 de até 1.080 dias	Vencidos acima de 1.080 dias	
Varejo	3.522	-	-	-	-	-	-	3.522
Redes e distribuidores (a)	559.011	11.084	716	2.914	1.077	8.961	18.749	43.501
Órgãos públicos (b)	645	2.401	139	134	2	64	9.079	11.819
Outros clientes	79	-	-	-	-	-	18	18
Estab. privado de saúde	2	-	-	-	-	-	-	2
Exportação	27	2.118	-	68	381	-	523	3.090
Contas a receber	563.286	15.603	855	3.116	1.460	9.025	28.369	58.428
Taxa de perdas esperadas - % (c)	1,82%	24,17%	49,82%	86,91%	54,11%	93,10%	63,81%	58,44%
Varejo	(17)	-	-	-	-	-	-	(17)
Redes e distribuidores	(10.255)	(3.598)	(346)	(2.635)	(788)	(8.360)	(8.592)	(24.319)
Órgãos públicos (b)	(2)	(158)	(80)	(73)	(2)	(42)	(8.930)	(9.285)
Outros clientes	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	-	(16)	-	-	-	(523)	(539)	(539)
Provisão para perdas esperadas	(10.274)	(3.772)	(426)	(2.708)	(790)	(8.402)	(18.045)	(34.143)
Total	553.012	11.831	429	408	670	623	10.324	24.285
Recebimentos a identificar	-	(2.960)	-	-	-	-	-	(2.960)
Descontos Concedidos	(11.752)	-	-	-	-	-	-	(11.752)
Adiantamento de Clientes	(66)	-	-	-	-	-	-	(66)
Total contas a receber	541.204	8.871	429	408	670	623	10.324	21.325

5.3 Movimentação da provisão para perdas esperadas

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo	(44.417)	(29.682)
Provisões reconhecidas durante o período (i)	(45.891)	(18.566)
Provisões revertidas durante o período	33.904	3.831
Saldo Final	(56.404)	(44.417)

Na provisão constituída do exercício de 2025, contempla o valor de R\$ 14.018 decorrente do desreconhecimento de um contrato específico de contas a receber, movido pela mudança substancial nas condições contratuais.

	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	255.857	197.055
Produtos em elaboração	48.066	48.304
Matéria-prima	182.789	194.761
Materiais de embalagem	49.494	44.262
Materiais de consumo	50.241	44.503
Mercadoria para revenda e outros	38.773	62.717
Total	625.220	591.602

6.1 Movimentação da provisão para perdas de estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Composição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(44.802)	(49.917)
Provisões reconhecidas	(26.707)	(16.574)
Provisões revertidas	9.374	21.689
Saldo final	(62.135)	(44.802)

7 Impostos a recuperar

	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
COFINS	658	-	-	-
PIS	162	-	-	-
ICMS (a)	4.193	7.155	2.858	4.952
ICMS outros(b)	-	5.564	-	5.564
Outros	20	-	20	-
Total	5.033	12.719	2.878	10.516

(a) Refere-se aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativo imobilizado classificado nos ativos circulante e não circulante, de acordo com os prazos previstos para recuperação, conforme determinado na Lei Complementar nº 102/2000.

(b) Refere-se aos créditos de ICMS sobre ativo imobilizado que foram compensados com créditos adquiridos de terceiros nos termos da Lei nº 15.573/06 e que está aguardando homologação por parte da Secretaria da Fazenda Estadual.

8 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda	15.505	6.093
Contribuição social sobre o lucro	80	4
Total	15.585	6.097

Refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social Sobre o Lucro recolhidos por estimativa no exercício anterior, atualizados mensalmente pela taxa Selic, que estão sendo compensados administrativamente de acordo com os impostos apurados, conforme legislação vigente.

9 Bancos - Contas vinculadas e Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Contas vinculadas (a)	574	22
Total	574	22

(a) Refere-se ao saldo das contas vinculadas aos financiamentos, principalmente com o Itaú, Santander e Bocom, e que possuem liquidez em até 24 horas.

b. Bancos - Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (b)	93.108	-
Total	93.108	-

(b) Aplicações Financeiras: Referem-se as aplicações classificadas no não circulante em razão de restrições que impedem sua liquidez imediata. Elas constam bloqueadas como garantia para assegurar os juros e derivativos (swaps) de todas as operações da empresa com o Banco Santander. Dessa forma, o resgate desses valores somente poderá ser realizado no momento da liquidação das garantias em 2027, o que inviabiliza seu resgate a qualquer tempo.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Ativo fiscal diferido
Refere-se aos créditos tributários sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e sobre diferenças temporárias.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporati-

vas, tais como crescimento da receita e aumento das margens de lucros no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Produtos desenvolvidos	9.207	-	4.227	(1.370)	12.064
Dossês farmacêuticos (f)	4.042	11.181	-	(2.400)	12.823
Direito de uso	192	-	-	(84)	108
Total	85.228	45.832	-	(3.854)	127.206

(i) Gastos com desenvolvimento de novos produtos

A Companhia registra os gastos com desenvolvimento de novos produtos no ativo intangível, os quais incluem com mão de obra aplicada mediante apontamento de horas do pessoal técnico envolvido, materiais diretos consumidos, bem como serviços e outras despesas gerais necessárias às atividades de desenvolvimento. Para tanto, a Companhia possui política interna que estabeleceu a distinção entre as fases de pesquisa e desenvolvimento e a criação de controles por projeto de onde espera-se obter um produto novo ou mudança substancial em um produto/processo existente, definindo também o início e os critérios para amortização dos gastos ao resultado, a partir da comercialização do produto.

Os juros capitalizados são calculados para os ativos qualificáveis considerando projetos em desenvolvimento. Para o ano de 2025 o valor foi R\$ 9.195, (ano de 2024 R\$ 2.120).

Principais investimentos em desenvolvimento de produtos

A Companhia tem como foco a produção de medicamentos genéricos e similares, de forma que investe no desenvolvimento de produtos visando ampliar seu portfólio. Entre os principais produtos em desenvolvimento durante o exercício estão antidepressivos, antiulceroso, antibiótico, hipolipemiante, anti-hipertensivo, anti-érgico e tratamento de disfunção erétil.

Teste de redução ao valor recuperável

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de gastos com desenvolvimento de novos produtos, sempre que praticável, por método de fluxo de caixa descontado, considerando entre outros aspectos: a) premissas de geração futura de receitas, fundamentadas pelo tamanho de mercado atual e expectativa do mercado futuro, quantidade de *players*, preços a serem praticados e a participação de mercado que a Companhia espera atingir; b) estimativa de custo direto e indireto, partindo da valorização da ficha técnica do produto e adição do custo de produção baseado na rota similar de produto já em linha produtiva; c) mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria-prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável; d) gastos associados à comercialização, tais como despesas de marketing, comissões e frete.

O exercício de projeções abrange no mínimo cinco anos, a partir da data estimada de lançamentos dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor recuperável (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado.

As principais premissas financeiras adotadas em 2025 foram: taxa de crescimento do fluxo de caixa de acordo com a previsão de crescimento dos estudos de fomedora global de análises avançadas para o mercado farmacêutico, considerada ampliação do percentual de market share até a maturidade do produto, cálculo estimado da necessidade de capital de giro, crescimento na perpetuidade e taxa de desconto calculada conforme método Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) equivalente e a pré-tax e 14,84% (WACC) equivalente a 13,1% pré-tax e 12,0% em 2024) em termos nominais e após imposto, taxa de crescimento de 3,5% na perpetuidade (4,5% em 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contratou um terceiro e efetuou o teste de recuperabilidade e nenhum indicativo de desvalorização ou perda foram identificados.

(ii) Dossês farmacêuticos

Os referidos dossês farmacêuticos são utilizados na fabricação de produtos a serem comercializados pela Companhia.

(iii) Amortização

O prazo para amortização, conforme definido em política interna considera o prazo de vigência de comercialização dos respectivos produtos junto ao órgão regulador, a partir de 2023 o prazo de acordo com a expectativa de comercialização é de dez anos.

16 Fomecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fomecedores nacionais	71.786	64.304
Fomecedores internacionais	121.389	146.988
Total	193.175	211.292

Os principais fornecedores de matérias-primas são empresas estrangeiras, principalmente em relação aos ingredientes necessários para a produção de medicamentos. Esses ingredientes são denominados APIs (*Active Principle Ingredient*) e foram responsáveis por 62,8% dos custos e despesas totais de fornecedores no período findo em 31 de dezembro de 2025 (69,7% em 31 de dezembro de 2024).

O custo desses produtos está sujeito a variações, para cada empresa fornecedora, há um custo de transporte envolvido que é variável por país, custos fiscais e, principalmente, a variação cambial que afeta a volatilidade dos custos totais. Além de ingredientes, as classes envolvidas de fornecedores incluem: embalagem, produtos acabados, serviços, alimentação e transporte.

17. Empreéstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Atualização	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINIMP	CDI + 1,36% a.a.	2027	80.789	7.400	26.463	74.934
FINIMP/SWAP	CDI+1,32a6,29%a.a.	2024 a 2027	116.216	117.423	203.648	172.952
FINAME	TLP + 2,06% a.a.	2026	63.239	-	-	-
DEBENTURES	CDI + 2,10% a.a.	2030	504.124	-	-	-
FINEP	TRL + 6,522% a.a.	2033	57	28.164	-	-
BNDES	TRL + 2,2% a.a.	2035	19	19.825	-	-
Total			764.444	172.812	230.111	247.886

Em fevereiro de 2024, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Itaú, empréstimos na modalidade 4131 no valor de R\$ 34.497, e contratou ainda derivativo em montante equivalente, com amortizações trimestrais e liquidação em parcelas única com vencimento em fevereiro de 2026.

Em novembro de 2024, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Santander, empréstimos FINIMP na modalidade 4131 no valor de R\$ 50.000, com amortizações trimestrais e liquidação em quatro parcelas única com vencimento em abril de 2027.

Em novembro de 2024, a Companhia adquiriu, junto ao Banco do Brasil, empréstimos na modalidade 4131 no valor de EUR 8.180 equivalente à R\$ 52.205, com amortizações trimestrais e liquidação em cinco parcelas, com vencimento em junho, setembro e dezembro de 2026, e março e junho de 2027.

Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Itaú, empréstimos na modalidade 4131 no valor de EUR 7.055 equivalente à R\$ 45.000, com amortizações trimestrais e liquidação em quatro parcelas, com vencimento em agosto e novembro de 2026, e fevereiro e maio de 2027.

Em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Santander, empréstimo na modalidade 4131 no valor de USD 8.172 equivalente à R\$ 50.000, com amortizações trimestrais e liquidação em quatro parcelas iguais, com vencimento em outubro de 2026, e janeiro, abril e julho de 2027.

Em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu, junto ao Banco do Brasil, empréstimo na modalidade 4131 no valor de EUR 7.712 equivalente à R\$ 47.761, com amortizações trimestrais e liquidação em quatro parcelas iguais, com vencimento em outubro de 2026, e janeiro, abril e julho de 2027.

Em fevereiro de 2025, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Santander, empréstimo na modalidade FINIMP no valor de R\$ 37.000 com amortizações trimestrais e liquidação em cinco parcelas iguais, com vencimentos em janeiro, abril, julho e outubro de 2026, e fevereiro de 2027.

Em fevereiro de 2025, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Boom, empréstimo na modalidade KGIRO no valor de R\$ 50.000 com amortizações mensais e liquidação em uma parcela, com vencimentos fevereiro de 2026.

Em setembro de 2024, a Companhia adquiriu, junto ao Banco Itaú, empréstimos na modalidade Finame no valor de R\$ 60.000 com pagamento de juros semestral e amortização do valor principal em duas parcelas iguais vencimento em março e abril de 2026.

BNDES / FINEP

Em maio de 2025, o Laboratório Teuto adquiriu empréstimo pelo BNDES de R\$ 20.000, com carência de 36 meses, sendo que as amortizações se iniciam em abril de 2025, e finaliza em março de 2035.

Em dezembro de 2025, o Laboratório Teuto adquiriu empréstimo pelo FINEP de R\$ 28.000, com carência de 36 meses, sendo que as amortizações se iniciam em dezembro de 2028, e finaliza em dezembro de 2033.

DEBENTURES

Em maio de 2025, o Laboratório Teuto emitiu 500.000 debêntures simples sob a forma nominativa e escritural de valor nominal unitário de R\$ 1.000 mil, com vinte e quatro meses de carência, e amortizações semestrais, sendo a primeira amortização em maio de 2027 e a última finalizando em maio de 2030.

As debêntures são objeto de oferta pública de distribuição sob o regime de garantia firme para a totalidade das debêntures conforme contrato de Cessão fiduciária.

(v) Cronograma

Os vencimentos anuais classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 são:

Ano	Valor
2027	123.929
2028	957
2029	6.772
2030 em diante	41.154
Total	172.812

(vi) Conciliação da atividade de financiamento

Modalidade	Variações dos fluxos de caixa de financiamento				Outras variações	
	31/12/2024	Contratações	Pagamento	Provisão	Pagamento	Varição
Moeda nacional	101.397	214.742	(120.589)	20.378	(16.435)	- 199.493
Moeda estrangeira	376.600	145.262	(273.063)	43.277	(41.285)	- 233.640
Moeda Nacional Debêntures	-	493.283 (a)	-	51.964	(41.124)	- 504.123
Total	477.997	853.287	(393.672)	115.619	(98.844)	(17.131)

Modalidade	Variações dos fluxos de caixa de financiamento				Outras variações	
	31/12/2023	Contratações	Pagamento	Provisão	Pagamento	Varição
Moeda Nacional	10.541	99.868	(10.281)	4.869	(3.600)	- 101.397
Moeda Estrangeira	254.941	296.702	(258.805)	22.058	(20.940)	- 82.644
Total	265.482	396.570	(269.086)	26.927	(24.540)	82.644

(a) As contratações consideram o valor total líquido das custas de captação.

(vii) Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária, hipoteca, reovíveis, máquinas e equipamentos.

Contas a receber – Clientes caucionadas	395.224
Bancos - Contas Vinculadas	574
Bancos - Aplicações financeiras	93
Saldo 31/12/2024	487
Contas a receber – Clientes caucionadas	256.252
Bancos - Contas Vinculadas	22

(viii) Convenants

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía contratos com cláusulas restritivas financeiras (Convenants) para verificação de determinados níveis de alavancagem.

Esses índices são mensurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, reclassificou para o passivo circulante, o saldo de R\$ 494.529, correspondente a parcela das debêntures originalmente classificada no passivo não circulante. Essa reclassificação ocorreu em razão do não atingimento de indicadores financeiros estabelecidos no contrato.

A Companhia efetuou a reclassificação em atendimento ao CPC 26 (R1)IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, tendo em vista que não obteve dispensa (waiver) de cumprimento de índice financeiro das instituições credoras até 31 de dezembro de 2025.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, e subsequentemente ao encerramento do exercício, a Companhia obteve a formalização dos waivers para 100% das instituições credoras com as quais a Companhia mantém compromisso do atendimento de índices financeiros e, consequentemente, os fluxos originais de pagamento destas operações serão mantidos pela Companhia conforme descrito na Nota 34 – Eventos subsequentes.

O cronograma dos vencimentos originais sem os efeitos da reclassificação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 dos empréstimos e financiamentos classificados no não circulante é divulgado na nota 34.

18 Obrigações trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	10.998	9.668
Instituto Nacional de Previdência Social (INSS)	7.867	7.282
Provisão para prêmio de meritocracia	176	364
Provisão trabalhista/folha de pagamento	34.350	31.811
FGTS	2.326	2.177
Contribuição sindical	38	32
Total	55.755	51.334

19 Obrigações tributárias

	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS a recolher (a)	380	-	12.296	-
PIS / COFINS	-	-	-	1.842
IRRF a recolher (b)	5.539	-	5.314	-
ICMS – Parcelamento (c)	430	-	1.898	-
Outros tributos	373	239	344	209
Total	6.722	239	21.694	209

(a) Refere-se ao ICMS apurado mensalmente nos Estados de Goiás e São Paulo.

(b) Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre as notas fiscais de serviços e sobre a folha de pagamento a funcionários.

(c) Refere-se ao total de onze ações tributárias de Execuções Fiscais, movidas pelo Estado do Rio de Janeiro, entre os anos de 2006 e 2012, oriundas de autos de infração lavrados pela Sefaz/RJ, tendo como objeto o questionamento relacionado à base de cálculo utilizada no recolhimento de ICMS. Das Execuções Fiscais foram classificadas como perda provável, diante das decisões proferidas nos autos e a atual fase processual, sendo que tais processos já foram garantidos com valores, caso materializada a perda, o impacto será apenas em relação à transferência de tais valores para o Estado. Os valores das atualizações estão devidamente representados através da Provisão para demandas judiciais. Das nove Execuções Fiscais restantes, uma está classificada como perda possível, por aguardar decisão, vide nota explicativa de provisão de demandas judiciais.

20 Subvenções para investimento

Programa Fomentar
A Companhia, por estar situada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), no Estado de Goiás, obteve no Estado um incentivo fiscal denominado Fomentar. Através deste, a Companhia tem um prazo até 2032 para liquidar 70% do ICMS devido ou liquidá-lo através de leilões com deságio, que historicamente acontecem duas vezes ao ano.
A Companhia vem cumprindo todas as obrigações contratuais. Os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

Ativo:	31/12/2025		31/12/2025	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bolsa Garantia (a)	-	17.628	-	9.612
	-	17.628	-	9.612
Passivo:				
ICMS Fomentar (b)	-	176.280	-	96.118
Bolsa Garantia	721	-	1.782	-
Juros Fomentar	351	-	162	-

Ajuste a valor presente (c)	-	(137.888)	-	(80.584)
Total	1.072	38.392	1.944	15.534

(a) Sobre a parcela de 70% incentivada do ICMS, 10% devem ser depositados em instituição financeira bancária e deverão ser utilizados em leilões oferecidos pelo Estado a companhias participantes do Projeto Fomentar. O reconhecimento contábil ocorre a partir da apuração do ICMS devido no exercício. De acordo com a Lei nº 16.285/2008, os valores destinados ao Programa Bolsa Garantia não são corrigidos.

(b) Os débitos constituídos no exercício com vencimentos futuros são ajustados mensalmente a valor presente, utilizando o percentual de 89% de ganho/deságio do programa Fomentar, a Companhia vem adotando como taxa de desconto, aquela que historicamente tem refletido os deságios obtidos nos leilões que participou nos últimos 5 anos, ou seja 89%. A contrapartida desse ajuste é registrada como outras receitas no resultado do exercício. Adicionalmente foram realizadas/constituídas as reversões de provisão pela fruição do prazo de ajuste a valor presente Fomentar para as competências não liquidadas em Leilão (novembro/2023 até novembro/2025), na medida em que não há participação em Leilão, as provisões são revertidas na medida da fruição do prazo até a data limite do programa de 31/12/2032. A Companhia pretende participar do leilão, porém aguarda o melhor cenário fiscal para a tomada de decisão, e continuará mantendo a dívida do ICMS ajustada a valor presente e revertendo ao longo do prazo o ajuste a valor presente pela fruição do prazo, e reavalia periodicamente e oportunamente o melhor momento para participação em Leilão, já que se trata de um direito adquirido e não existe prazo limite para participação nos leilões.

(c) Sobre o valor financeiro do ICMS, 70% do valor apurado, incidem juros de 2,4% a.a. Os apurados nos leilões do exercício estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Constituição provisão ajuste a valor presente (novembro-2023 a dezembro-2025)	156.889	-
Reversão de provisão de ajuste a valor presente (novembro-2023 a novembro-2025)	(19.001)	-
Saldo total	137.888	-

Crédito outorgado

O crédito outorgado é concedido ao contribuinte industrial e/ou comerciante atacadista, equivalente ao percentual de 1% (um por cento) e 3% (três por cento), respectivamente, na saída interestadual que destine mercadoria para comercialização, produção ou industrialização, aplicado sobre o valor correspondente a base de cálculo das operações, conforme disposto no RICMS-GO DECRETO Nº 4.852, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1997, Anexo IX, art. 11, inc. iii.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido uma subvenção para investimento no montante de R\$ 11.595 (R\$ 11.596 em 2024) na rubrica de "Outras receitas".

21 Outras obrigações

	31/12/2025	31/12/2024
Precatórios a pagar (a)	1.500	1.500
Contratos a realizar	7.902	6.302
Honorários advocatícios (b)	-	2.287
Rembolsos recebidos a realizar (c)	-	2.421
Provisão para despesas com descartes (d)	10.156	7.960
Provisão para fretes sobre vendas	1.244	1.300
Contratos de fornecimento	2.586	5.040
Serviços de transporte / Alimentação / Convênio Médico	947	816
Prêmio permanência a apropriar	620	1.498
Outras provisões	2.512	246
Total	27.467	11.492

Partes relacionadas (Nota 11)

	31/12/2025	31/12/2024
Total	27.736	11.492
(A) Companhia adquiriu precatórios de terceiros e quitou débitos do ICMS no Estado do Rio de Janeiro, o pagamento restante está vinculado à homologação perante a Fazenda Estadual.	269	271
(b) Provisão de honorários advocatícios vinculados ao êxito em ações tributárias.	-	-
(c) Refere-se a custos para ampliação e melhorias incrementais nas linhas de envase líquido e injetável que foram reembolsados e serão apropriados ao resultado na mesma proporção da depreciação pela vida útil.	-	-
(d) Refere-se à provisão para impostos e serviços de descarte dos inventários provisionados para perda, cuja movimentação é demonstrada a seguir:	-	-

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	7.960	8.920
Provisões reconhecidas durante o ano	3.892	2.975
Provisões revertidas durante o ano	(1.696)	(3.935)
Saldo atual	10.156	7.960

22 Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui contingências administrativas e judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista. A determinação de sua provisão necessária para essas contingências foi efetuada após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais, conforme demonstrado a seguir:

Composição	Em 31 de dezembro de 2024	Adições	Reversões	Em 31 de dezembro de 2025
Tributárias (a)	24.623	4.622	(28.207)	1.038
Trabalhistas	4.421	9.120	(2.072)	11.469
Cíveis	1.054	555	(1.049)	560
Total	30.098	14.297	(31.328)	13.067

Composição	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Reversões	Em 31 de dezembro de 2024
Tributárias	-	24.735	(112)	24.623
Trabalhistas	10.321	7.025	(12.925)	4.421
Cíveis	1.532	62	(540)	1.054
Total	11.853	31.822	(13.577)	30.098

</

32 Instrumentos financeiros e gestão de risco

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Ativo	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo por meio do resultado abrangente					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	4.191	43.477	4.191	43.477
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		392.580	71.940	392.580	71.940
Contas a receber (Nota 5)		474.239	562.585	474.239	562.585
Bancos - Contas Vinculadas (Nota 9.a)		574	22	574	22
Bancos - Aplicações financeiras (Nota 9.b)		93.108	-	93.108	-
Total		964.692	678.024	964.692	678.024
Passivo					
Valor justo por meio do resultado abrangente					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	6.623	728	6.623	728
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (Nota 16)		193.175	211.630	193.175	211.630
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	Nível 2	703.616	101.397	718.561	102.077
Empréstimo em moeda estrangeira (Nota 17)	Nível 2	233.640	376.600	242.784	375.795
Juros sobre capital próprio / Dividendos a pagar (Nota 23.f)		153.007	62.247	153.007	62.247
Total		1.290.061	752.602	1.314.150	752.477

A Companhia não divulgou os valores justos para os instrumentos financeiros, tais como contas a receber, fornecedores, dividendos e outras obrigações de curto prazo, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos.

s. Políticas de gestão de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco cambial; risco de taxa de juros sobre captação recursos; risco de crédito; e risco de liquidez. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Administração da Companhia examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. A seguir, o detalhamento dos principais riscos:

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados para os ativos e passivos que representam as principais posições com juros.

	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos com taxa de juros pré-fixada		
Passivos Financeiros	(48.065)	-
Total	(48.065)	-
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Ativos Financeiros	483.487	65.235
Passivos Financeiros	(889.191)	(477.997)
Total	(405.704)	(412.762)

Risco de câmbio

A exposição ao risco de câmbio decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas e as compras são denominadas e a respectiva moeda funcional da Companhia, a qual está exposta essencialmente à variação na taxa de câmbio do Dólar e Euro.

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de hedge de fluxo de caixa, em SWAPS a fim de se proteger de oscilações de variações cambiais a qual está exposta essencialmente à variação na taxa de câmbio do Dólar e Euro.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir pelos montantes de principal:

	31/12/2025		31/12/2024	
	USD	EURO	USD	EURO
Fornecedores	(124.312)	(13.699)	(138.011)	(6.146)
Empréstimos e financiamentos	(84.376)	(149.264)	(233.640)	(144.197)
Clientes	2.171	881	3.052	3.587
Exposição	(206.517)	(162.082)	(368.599)	(281.670)
Derivativo SWAP	(3.009)	577	(2.432)	25.964
Exposição líquida	(209.526)	(161.505)	(371.031)	(221.416)

O risco de crédito é o risco de perda financeira da Companhia se o cliente ou a contraparte deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros, reconhecidas no resultado, foram as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Perdas esperadas de créditos	(11.987)	(14.735)

A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão inclui a avaliação das informações trimestrais e anuais e informações de agências de crédito. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

No monitoramento do risco de crédito os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são varejistas, rede de distribuidores, órgãos públicos ou clientes estrangeiros, seu histórico de negociação com a Companhia e existência de dificuldades financeiras no passado.

Para determinados clientes a Companhia possui garantias hipotecárias em relação ao contas a receber no valor de R\$ 8.265 (em dezembro de 2024 R\$ 10.885), para os quais a provisão de perda é o que exceder o valor da garantia. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	31/12/2025	31/12/2024
Varejo	290	3.505
Redes e distribuidores	473.244	567.938
Órgãos públicos	8.703	3.177
Outros clientes	10	97
Estabelecimento privado de saúde	-	2
Exportação	2.379	2.576
Total	484.626	577.297

A Companhia possui uma carteira de cliente bastante pulverizada, de modo que em 31 de dezembro de 2025 o percentual do cliente mais relevante da Companhia (uma rede de distribuição) é de 9% (14% em 2024).

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém margem suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que não quebre os limites ou cláusulas de empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito (quando aplicável). Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, e cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial. O excesso de caixa mantido, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

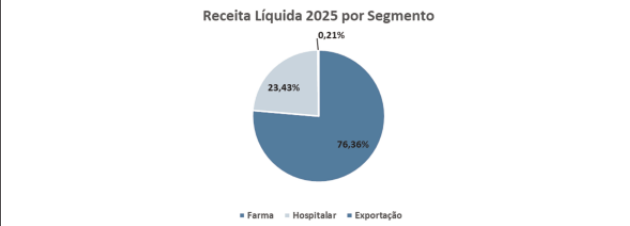
	31/12/2025				
Passivos financeiros não derivativos e derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa <1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	939.688	1.507.750	294.292	446.097	706.242
Fornecedores	193.175	193.175	193.175	-	-
Outras obrigações	39.228	39.228	27.736	6.806	2.835
Total	1.172.091	1.740.153	515.202	452.904	709.077

	31/12/2024				
Passivos financeiros não derivativos e derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa <1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	520.746	623.205	253.533	369.672	-
Fornecedores	211.292	211.292	211.292	-	-
Outras obrigações	35.694	35.694	23.374	4.409	5.011
Total	767.732	870.191	488.199	374.081	5.011

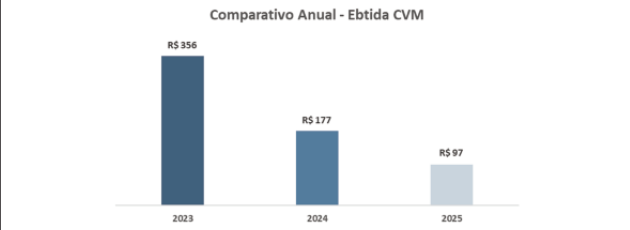
28% e decréscimo de 33% com relação ao mesmo período de 2023.



Com relação a Unidade de Negócios Exportação, comparando o ano de 2025 versus 2024, observou-se uma redução de 40% e decréscimo de 24% com relação ao ano de 2023.



Quanto a participação das Unidades de Negócio no total da Receita Líquida no ano de 2025 temos:
a) Divisão Farma: 76,36%
b) Divisão Hospitalar: 23,43%
c) Exportação: 0,21%



No ano de 2025, o alcance do EBITDA foi de R\$ 97 milhões, o que representa uma redução de 45% em relação ao mesmo período de 2024. No ano de 2025, registrou-se prejuízo de R\$16 milhões, representando uma queda de 131% em compa-

t. Ativos e passivos derivativos designados como hedges de fluxo de caixa

A Companhia adota uma estrutura de hedge accounting de fluxo de caixa, que consiste na cobertura de suas dívidas em Dólar norte-americano (USD) e Euro (EURO), contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL e EURO versus BRL, usando instrumentos financeiros derivativos SWAP como cobertura, em valores e vencimentos equivalentes. Abaixo, está demonstrada a relação de hedge designada para hedge accounting.

Saldo em 31 de dezembro de 2025

Objeto de hedge - Dívida	Instrumento de hedge - Swap
--------------------------	-----------------------------

Contraparte	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento	Exposição/risco protegido
Itaú	21/02/2024	20/02/2026	21/02/2024	20/02/2026	Var. Cambial USD + Spread
Itaú	09/12/2024	07/06/2027	09/12/2024	07/06/2027	Var. Cambial EUR + Spread
Banco do Brasil	06/12/2024	20/05/2027	06/12/2024	20/05/2027	Var. Cambial EUR + Spread
Santander	14/01/2025	14/07/2027	14/01/2025	14/07/2027	Var. Cambial USD + Spread
Banco do Brasil	27/01/2025	09/07/2027	27/01/2025	09/07/2027	Var. Cambial EUR + Spread
Itaú	02/09/2025	15/04/2026	02/09/2025	15/04/2026	Var. Cambial EUR + Spread

	VI base objeto	VI base instrumento	MTM	Curva	Resultado abrangente	IRPJ/CSLL	Efeito no PL
Itaú	6.990	6.990	3.614	3.684	(70)	24	(46)
Itaú	7.055	7.055	213	340	(127)	43	(84)
Banco do Brasil	8.180	8.180	40	242	(202)	69	(133)
Santander	8.172	8.172	(5.908)	(6.064)	155	(53)	102
Banco do Brasil	7.712	7.712	324	1.147	(823)	280	(543)
Itaú	60.000	60.000	(715)	-	-	-	-
Total	98.109	98.109	(2.432)	(651)	(1.067)	363	(704)

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Objeto de hedge - Dívida	Instrumento de hedge - Swap
--------------------------	-----------------------------

Contraparte	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento	Exposição/risco protegido
Itaú	14/12/2021	16/06/2025	14/12/2021	16/06/2025	Var. Cambial EUR + Spread
Santander	14/12/2021	16/06/2025	14/12/2021	16/06/2025	Var. Cambial USD + Spread
Itaú	09/01/2024	09/01/2026	09/01/2024	09/01/2026	Var. Cambial EUR + Spread
Itaú	21/02/2024	20/02/2026	21/02/2024	20/02/2026	Var. Cambial USD + Spread
Santander	18/03/2024	18/03/2026	18/03/2024	18/03/2026	Var. Cambial USD + Spread
Banco do Brasil	06/12/2024	20/05/2027	06/12/2024	20/05/2027	Var. Cambial EUR + Spread
Itaú	09/12/2024	07/06/2027	09/12/2024	07/06/2027	Var. Cambial EUR + Spread

	VI base objeto	VI base instrumento	MTM	Curva	Resultado abrangente	IRPJ/CSLL	Efeito no PL
Itaú	31.110	31.110	(3.989)	-	-	-	-
Itaú	12.367	12.367	(202)	-	-	-	-
Banco do Brasil	(203)	(203)	5.334	-	-	-	-
Passivo não circulante	(525)	(525)	1.289	-	-	-	-

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	937.256	478.725
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 32.c)	2.432	(42.749)
Bancos - Contas Vinculadas (Nota 9.a)	(574)	(22)
Bancos - Aplicações financeiras (Nota 9.b)	(93.108)	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(392.580)	(71.940)
Dívida líquida	453.426	364.014
Total do patrimônio líquido	852.26	983.300
Patrimônio ajustado	1.306.252	1.347.314
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado	(34,71%)	(27,02%)

O principal risco ao qual o valor dos ativos financeiros está exposto está relacionado à variação de taxas de juros e à taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

As operações da Companhia são indexadas predominantemente com taxas prefixadas e atreladas à variação do CDI e à variação na taxa de câmbio do Dólar e do Euro. Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos e financiamentos) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2025, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, para o caso da variável de risco CDI, Dólar e Euro, no período de um ano. O cenário provável corresponde às taxas de juros informadas no Relatório de projeções banco Itaú em janeiro de 2026 e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações.

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025:

Risco	Saldo contábil	Razoavelmente possível
CDI	-	13,44%
Aplicações financeiras	485.688	485.688
Juros estimados	-	65.277
Efeito estimado no resultado	-	(231)
CDI	-	13,44%
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	939.687	939.687
Juros estimados	-	126.294
Efeito estimado no resultado	-	(144)

A análise de sensibilidade apresentada a seguir considera as variações em relação ao Dólar norte-americano e ao Euro, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas aos demais riscos.

	Saldo contábil	Razoavelmente possível
Dólar	5,5024	5,39
Fornecedores	22.592	22.592
Variação cambial estimada	124.312	121.773
Efeito estimado no resultado	-	(2.539)
Clientes	395	395
Variação cambial estimados	2.171	2.127
Efeito estimado no resultado	-	(44)
Empréstimos / Financiamentos	15.343	15.343
Variação cambial estimados	84.376	82.696
Efeito estimado no resultado	-	(1.679)
Saldo contábil	6,4692	6,36
Euro	2,118	2,118
Fornecedores	13.699	13.468
Variação cambial estimados	-	(231)
Efeito estimado no resultado	-	(231)
Clientes	136	136
Variação cambial estimados	881	867
Efeito estimado no resultado	-	(15)
Empréstimos / Financiamentos	23.117	23.117
Variação cambial estimados	149.264	147.026
Efeito estimado no resultado	-	(2.238)

33 Seguros

A política de seguros leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As principais informações sobre a cobertura de seguros vigentes, segundo as apólices de seguro, podem ser assim demonstradas:

	31/12/2025	31/12/2024
Incêndio, IDT, raio e explosão de qualquer natureza	250.000	250.000
Lucros cessantes em decorrência de incêndio	111.633	54.103
Equipamentos estacionários	3.000	3.000
Outras coberturas	10.600	10.600

34 Eventos subsequentes

Dispensa ("waiver") de cumprimento de índice financeiro. Em 31 de março de 2026, a Companhia obteve a dispensa formal ao cumprimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, dos indicadores financeiros contratualmente estabelecidos nos instrumentos que regulam as operações das debêntures contratadas. Portanto, na mesma data foi reclassificada o montante de R\$ 504.124 para os respectivos vencimentos originais os quais destinamos a seguir:

Vencimentos	Amortização
15/05/2027	71.428
15/11/2027	71.429
15/05/2028	71.429
15/11/2028	71.429
15/05/2029	71.429
15/11/2029	71.429
15/05/2030	71.429

Marcelo Leite Henriques
Presidente
Luiz Alberto Lyra Pinheiro
Diretor Financeiro/Diretor de Relações com Investidores
Jobson Amorim Santos
Contador CRC GO 022065/O-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025 LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S.A CNPJ: 17.159.229/0001-76

OBJETIVO
CONFORME AS DISPOSIÇÕES LEGAIS DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, O LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S.A. APRESENTA O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025, NO QUAL SÃO EVIDENCIADOS SEUS PRINCIPAIS RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS.

O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO É ELABORADO EM CONFORMIDADE COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL, NOTADAMENTE PELO ARTIGO 243 DA LEI N° 6.404/76, CONSTITUINDO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA.

DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

As informações contidas neste documento foram elaboradas conforme demonstrações financeiras da empresa, considerando os aspectos operacionais, econômicos e macroeconômicos. Entre os principais indicadores do ano de 2025 destacamos os itens abaixo:

- Receita líquida de R\$ 1.371 milhões.
- Lucro bruto de R\$ 241 milhões.
- EBITDA CVM de R\$ 97 milhões.
- Prejuízo de R\$ 16 milhões.



1. Panorama Geral

1.1. Laboratório

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Abril 2026, 08:07:27



Documento: BALANÇO TEUTO - DIGITAL_22-04.Pdf

Número: 28a2f785-0201-499d-ad7f-ff9f03084222

Data da criação: 22 Abril 2026, 08:07:11

Hash do documento original (SHA256): df136539113a2d817f96760ab841d9623ba34ebc36c55db416e24740d56a7974



Assinaturas

FATURAMENTO@OHOJE.COM.BR

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 28a2f785-0201-499d-ad7f-ff9f03084222, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Abril 2026, 08:07:27

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 28a2f785-0201-499d-ad7f-ff9f03084222, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br